



O CORAÇÃO DE JESUS:

FONTE DE CONVERSÃO E MORADA FRATERNA

A Quaresma de 2026 nos convida a um mergulho profundo na espiritualidade da ação, unindo o amor incondicional do **Sagrado Coração de Jesus** à urgência social do tema da **Campanha da Fraternidade 2026: "Fraternidade e Moradia"**, com o lema **"Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)**. É um tempo de conversão que pede pés no chão e coração aberto.

Esse chamado quaresmal ressoa com intensidade a partir da espiritualidade do **Sagrado Coração de Jesus**, a qual Papa Francisco desdobra na Encíclica *Dilexit Nos* ("Ele nos amou"), e que Papa Leão XIV vai dar continuidade com a Exortação *Dilexi te* ("Eu te amei"), desenvolvendo atitudes com os mais vulneráveis da sociedade.

A conversão não é um esforço meramente humano, mas uma resposta de amor. A *Dilexit Nos* recorda que o Coração de Cristo é a "fonte viva" de onde emana o amor que transforma a vida cristã. Em um mundo marcado pela fragmentação, a espiritualidade do Coração de Jesus nos convida a sair da superficialidade e a "velar sobre o coração", onde residem nossas escolhas e valores. A verdadeira conversão quaresmal, portanto, é a reorientação do nosso ser para o Coração que tanto amou, permitindo que a "ternura de Deus" nos transforme de dentro para fora. "Portanto, se nos dedicarmos a ajudar alguém, isso não significa que nos esquecemos de Jesus. Pelo contrário, encontramos-lo de outra forma. E, quando tentamos levantar e curar alguém, Jesus está lá, ao nosso lado. Com efeito, é bom recordar que, quando enviou os seus discípulos em missão, «o Senhor cooperava com eles» (Mc 16, 20). Ele está lá trabalhando, lutando e fazendo o bem conosco. De uma forma misteriosa, é o seu amor que se manifesta através do nosso serviço, é Ele próprio que fala ao mundo naquela linguagem que por vezes não tem palavras" (DN n. 214)

A CF 2026 lança luz sobre a necessidade de moradia digna, unindo a fé à justiça social. Esse compromisso encontra eco direto na *Dilexi te*, que sublinha a primazia da graça e amizade com Cristo como motor do amor aos pobres. O lema da CF, "Ele veio morar entre nós", encontra na exortação do Papa Leão XIV o seu desdobramento prático. O amor aos pobres não é apenas um conceito, mas o coração do Evangelho, pois "servir aos pobres não é um gesto de cima para baixo, mas um encontro de igual para igual, onde Cristo é revelado e adorado. São João Paulo II recordava-nos que «há na pessoa dos pobres uma especial presença de Cristo, obrigando a Igreja a uma opção preferencial por eles». A Igreja, portanto, quando se curva até ao chão para cuidar dos pobres, assume a sua postura mais elevada. (DTe n. 79)

A *Dilexi te* exorta a transformar a fé em ação concreta, escolhendo pessoas pelo nome para realizar obras de misericórdia visíveis. Isso significa que, na perspectiva da CF 2026, a conversão do coração se traduz em lutar para que "Cristo sem-teto" encontre, através de nossas ações e políticas públicas, um lugar para morar. É preciso permitir que esse amor divino torne a fé uma vivência diária de caridade e acolhida.

Portanto, a Campanha da Fraternidade 2026 é um convite para que, contemplando o **Coração de Jesus**, abracemos a missão de amar os mais vulneráveis com ações concretas. É um chamado para mudar o coração e, conseqüentemente, transformar a moradia e a fraternidade em sinais reais do Reino de Deus entre nós.

Pe. José Ribeiro Gomes da Silva
Pároco
Paróquia Sagrado Coração de Jesus